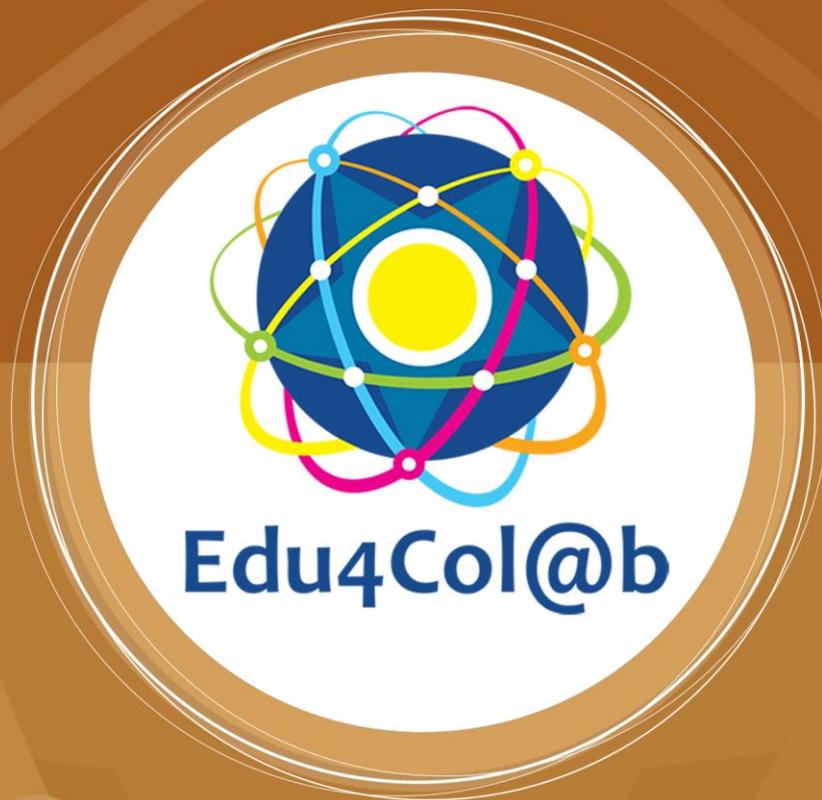




Região Autónoma  
da Madeira  
Governo Regional

Secretaria Regional  
de Educação, Ciência e Tecnologia  
Direção Regional de Educação

# Plano de Desenvolvimento Europeu



## Educação 4.0 – Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar

**Coordenação do Consórcio:**

Direção Regional de Educação | Direção de Serviços de Investigação  
e Inovação Educacional | Divisão de Formação Contínua



Erasmus +





## Índice

Introdução .....	3
Consórcio .....	5
Levantamento de Necessidades .....	7
Áreas-Chave e Prioridades.....	9
Objetivos.....	11
Atividades .....	13
Notas Finais .....	17

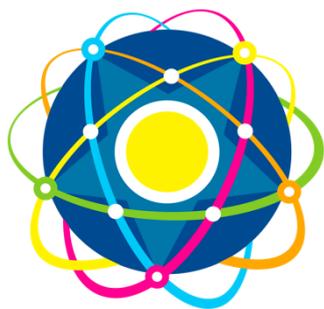


This document is licensed by Creative Commons License Attribution-Non-Commercial 4.0 International. (Form adapted from the project n.º 2019-1-PT01-KA101-060330) .

"The European Commission's support for the production of this publication does not constitute an endorsement of the contents, which reflect the views only of the authors, and the Commission cannot be held responsible for any use which may be made of the information contained therein."



Cofinanciado pelo  
Programa Erasmus+  
da União Europeia



## Introdução

Enquanto organismo da administração pública regional que coordena e acompanha o desenvolvimento curricular nas escolas da Região Autónoma da Madeira (RAM), a Direção Regional de Educação (DRE) criou o **Projeto Educação 4.0 - Colabor@r para Envolver, Incluir e Potenciar**, de acrónimo **Edu4Col@b**, em Consórcio. Neste âmbito, a DRE lançou o desafio a cinco escolas, que reuniam, verticalmente, vários níveis de educação e ensino. Destas cinco escolas, quatro aceitaram o desafio, sendo que três delas reuniam a totalidade dos níveis de educação e ensino nas localidades onde estão inseridas, a saber: **Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos com Pré-Escolar do Porto da Cruz, Escola Básica com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras, Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo e Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz.**

Foi neste cenário que se construiu o Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE), que descreve os objetivos do Consórcio e dos seus membros e explica a sua relação com as necessidades das organizações envolvidas e dos contextos em que operam. O PDE serve, portanto, como documento orientador e é um contributo fundamental para o mapeamento do caminho que se quer percorrer, no sentido do aperfeiçoamento e do aprofundamento dos conhecimentos e competências profissionais de toda a comunidade envolvida, a partir do papel decisivo que a gestão de topo e intermédia têm em todo o processo.

Procurando, portanto, definir esse caminho, o Edu4Col@b fundar-se-á em três áreas-chave:

- reforço da equidade e inclusão na educação;
- modernização e inovação de práticas e instrumentos pedagógicos;
- internacionalização das organizações.

Perspetiva-se que as atividades previstas no âmbito do projeto, nomeadamente os cursos estruturados, as atividades de *job shadowing* ou as missões de ensino, se enquadrem nestas dimensões e que deem resposta às necessidades detetadas, originando uma compreensão dos contextos onde ocorrem as melhores práticas e que essa compreensão possa, não apenas reforçar lideranças e facilitar a construção de uma matriz identitária de cada escola, mas que consubstancie opções pedagógicas mais eficazes e adequadas aos alunos.

Apostando, acima de tudo, na colaboração, a todos os níveis, no poder de decisão e de influência de cada participante na gestão da mudança, o PDE do Edu4Col@b pretende contribuir para que as escolas sejam locais de formação e de construção de conhecimento em contexto, nos quais professores e alunos sejam agentes, onde se trabalhe colaborativa e cooperativamente em espaços e tempo flexíveis e multifuncionais, de forma a que o currículo seja acessível a todos e a cada um, na sua diversidade, e o sucesso não seja uma variável, mas um valor fixo, porque se acredita que todos podem aprender.

*“The task is not to make the impossible possible,  
but to make the possible attainable”<sup>1</sup>*  
(OCDE, p. 56).

---

<sup>1</sup> OCDE (2019). *PISA 2018: Insights and Interpretations*. Paris: OCDE Publishing. Disponível em <https://www.oecd.org/pisa/PISA%202018%20Insights%20and%20Interpretations%20FINAL%20PDF.pdf>

## Consórcio

A Direção Regional de Educação é responsável pela coordenação pedagógica das escolas na Região Autónoma da Madeira e vem percorrendo um caminho que tem sido, muitas vezes, no panorama nacional, de antecipação de algumas políticas educativas. São disso exemplo a implementação da Escola a Tempo Inteiro, a integração de todas as crianças no sistema educativo, a partir dos zero anos, a generalização da língua estrangeira no 1.º ciclo do ensino básico e na educação pré-escolar e, mais recentemente, a generalização de Manuais Digitais a todos os alunos, a partir do 5.º ano de escolaridade, nas escolas públicas.

Este investimento expressivo por parte da DRE em projetos inovadores e promotores do sucesso educativo dos alunos, a par da celebração de parcerias com entidades regionais, nacionais e internacionais, concorre para reforçar o alinhamento da DRE com as políticas educativas internacionais e nacionais mais atuais. Além disso, confere consistência ao passo seguinte neste caminho evolutivo para a melhoria que será, necessariamente, a internacionalização, como forma de imbuir, tanto a administração pública como as escolas, com o que de mais inovador se faz em contexto europeu.

Por outro lado, em termos pedagógicos e didáticos, tornava-se claro o ganho de se associarem escolas ao projeto KA1, em consórcio, e é assim que se envolve um conjunto de escolas que irá funcionar como um "cluster" para a inovação e que se traduzirá numa transferência das aprendizagens, como se se tratasse de um laboratório ou "mancha de óleo" para outras escolas da Região.

Das 96 escolas públicas da RAM, apenas 5 funcionam em "agrupamento vertical" (da educação de infância até ao secundário) e, de entre estas, são as seguintes as que optaram, efetivamente, por integrar o Consórcio KA1, constituído, em sede de candidatura, no âmbito da Ação-Chave 1 do programa Erasmus+:

- Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-Escolar do Porto da Cruz;
- Escola Básica com Pré-Escolar de Santo António e Curral das Freiras;
- Escola Básica dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos com Pré-Escolar Bartolomeu Perestrelo;
- Escola Básica e Secundária com Pré-Escolar e Creche do Porto Moniz.

Cada uma das escolas do Consórcio reúne a totalidade dos níveis de educação e ensino das localidades onde estão inseridas, à exceção de uma, funcionando como um ensaio de novos

processos e práticas, enquadrados nas áreas-chave do projeto e passíveis de transferência em rede para um contexto mais alargado, de âmbito regional, nacional ou mesmo internacional.

O facto de as escolas do Consórcio terem vários níveis de educação e ensino poderá potenciar, por exemplo, as transições, e trazer novas oportunidades de trabalho colaborativo a todos os profissionais, de modo a gerar um novo olhar sobre o aluno, na sua individualidade e no seu percurso.

É ainda nossa ambição que os efeitos do Consórcio, pela adoção de novos processos e práticas enquadrados nas áreas-chave do projeto, sejam passíveis de transferência, em rede, para um contexto mais alargado e que se prolonguem no espaço e no tempo, afirmando a sua sustentabilidade pela repercussão das aprendizagens realizadas e dos modelos vivenciados, junto das demais escolas da Região.

## Levantamento de Necessidades

Apurada a constituição no Consórcio, procedeu-se ao **levantamento de necessidades**.

Assim, na DRE, recorreu-se a um levantamento interno realizado por cada uma das Unidades Orgânicas, através de reuniões de trabalho com a coordenação e com recurso a vários meios, incluindo uma plataforma para trabalho em rede na fase de sistematização da informação. De referir ainda o recurso aos instrumentos de gestão da DRE, nomeadamente:

- a. Plano Anual de Atividades;
- b. Relatório Anual de Atividades;
- c. Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR);
- d. Análise SWOT.

No sentido de auscultar as necessidades de cada uma das escolas, em função do Consórcio no seu todo, realizou-se uma reunião orientada pelo Diretor Regional de Educação com os Presidentes dos Conselhos Executivos, a coordenadora do projeto e ainda um consultor externo, com experiência da coordenação de KA1 em consórcio. Considerou-se também a informação decorrente de um inquérito recente a docentes, alunos e encarregados de educação e atendeu-se ainda, pontualmente, à consulta de documentos estratégicos das escolas, designadamente:

- a. Projeto Educativo de Escola;
- b. Plano de Atividades;
- c. Regulamento Interno;
- d. Avaliação Institucional.

O facto de as escolas terem um contexto organizativo comum facilitou todo o processo de levantamento de necessidades e puderam, assim, ser identificadas as seguintes necessidades do presente Consórcio, no âmbito do Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE):

- **innovar práticas pedagógicas;**
- **reduzir a taxa de insucesso e abandono escolar;**
- **fomentar a comunicação interinstitucional e a cultura de trabalho em equipa e em rede, até um nível internacional;**
- **promover a dimensão europeia e a internacionalização das organizações.**

De acordo com o levantamento de necessidades explanado no PDE, o Edu4Col@b irá contribuir por um lado, para o reforço da equidade e inclusão na educação, através da implementação de

uma educação promotora do respeito pela diversidade, liberdade, responsabilidade, valorização do trabalho de todos e de cada um. Por outro lado, irá contribuir para a modernização e inovação de práticas e instrumentos pedagógicos, com o objetivo de recorrer a metodologias ativas de aprendizagem; implementar a diferenciação pedagógica e os ambientes inovadores de aprendizagem; operacionalizar a aprendizagem colaborativa e integrada de saberes, isto é, uma aprendizagem significativa em que a compreensão, o conhecimento, a criatividade e o sentido crítico permitam responder às necessidades de uma sociedade em constante mutação. O Edu4Col@b irá, ainda, fomentar a internacionalização das organizações, no sentido de gerar novas parcerias europeias, aumentar as competências em línguas estrangeiras, desenvolver a dimensão europeia na educação e, ao permitir, através das mobilidades, a compreensão dos contextos em que ocorrem as melhores práticas, reforçar lideranças e facilitar a construção de uma matriz identitária de cada escola que consubstancie opções pedagógicas eficazes ao proporcionarem as oportunidades educativas mais adequadas aos seus alunos.

Integrar este projeto, constitui, em si, uma oportunidade e um caminho para que estas escolas e as suas lideranças beneficiem de condições únicas para a modernização e inovação das práticas pessoais, profissionais, institucionais e interinstitucionais, a partir de uma rede colaborativa alimentada pelo Edu4Col@b.

Pelo facto de este Consórcio estar sediado numa região ultraperiférica, com um conjunto de condicionalismos específicos (afastamento geográfico, insularidade, pequena dimensão, topografia, entre outros), torna ainda mais relevante a participação em projetos com atividades como as do presente projeto Erasmus+, sendo de notar um contexto reforçado pela autonomia político-administrativa da RAM, na área da educação e que está subjacente ao projeto Edu4Col@b, desde a sua planificação até à sua execução.

## Áreas-Chave e Prioridades

A publicação recente de importantes documentos orientadores e normativos de âmbito nacional, nomeadamente o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), a Escola Inclusiva e a Autonomia e Flexibilidade Curricular, reconhecidos internacionalmente e conjugados com as políticas regionais, pode representar uma oportunidade única para a modernização e inovação das práticas, profissionais, institucionais e interinstitucionais. Porém, os normativos, por si só, não garantem a efetiva mudança. O Trabalho Colaborativo entre instituições, entre responsáveis pelas políticas e pelas decisões, entre gestão de topo e intermédia nas escolas, entre docentes e entre alunos, tanto a nível horizontal com a nível vertical, é imprescindível para o que hoje se designa por Educação 4.0.

Por isso, a **implementação do Trabalho Colaborativo (Col@b)**, será uma **área-chave transversal que, a par da capacitação para a liderança, atravessará as três Áreas-Chave (AC) do Edu4Col@b:**

### 3 Áreas-Chave

**AC1** Reforço da Equidade e Inclusão

**AC2** Modernização/Inovação de Práticas e Instrumentos Pedagógicos

**AC3** Internacionalização das Organizações

Para atingir os seus objetivos e adicionar qualidade ao perfil de responsáveis e atores no sistema educativo, este projeto usará as mobilidades numa perspetiva de *benchmarking* internacional, procurando e estudando as melhores práticas por comparação ao que melhor se faz na própria organização e avaliando no seu contexto o que melhor se aplica, face aos objetivos definidos no âmbito do PDE.

Os cursos estruturados, os eventos de formação, o *job shadowing* e as missões de ensino previstos permitirão, pois, identificar boas práticas e os fundamentos teóricos que as suportam, principalmente em países que têm já uma longa experiência nestas áreas.

Dando corpo, então, às intenções patenteadas no PDA, definiram-se as seguintes prioridades no desenvolvimento do Edu4Col@b:

- melhorar os níveis de motivação, envolvimento e satisfação da comunidade educativa, proporcionando formação de qualidade em contexto europeu;
- contactar e conhecer experiências de gestão escolar inclusiva e equitativa, nos diferentes níveis de intervenção;
- partilhar conhecimentos e experiências de políticas e práticas de inclusão e equanimidade na educação, quer na dimensão regional, quer local, quer organizacional e das pessoas, nomeadamente na sua ação individual e de liderança, na relação com o eu e com os outros;
- conhecer fundamentos e práticas inovadoras a nível internacional;
- refletir, discutir, decidir e agir nos diferentes campos de ação, relativamente aos fundamentos e às práticas inovadoras que visam o sucesso de todos face às incertezas e mudanças rápidas do nosso tempo;
- potenciar o trabalho colaborativo e em rede na adoção e disseminação de novas práticas pedagógicas e de gestão curricular flexíveis e comprovadamente eficazes, estabelecendo pontes, motivando e envolvendo as pessoas a todos os níveis possíveis de intervenção;
- criar, potenciar, desenvolver redes de contactos e canais de comunicação de abrangência europeia, desenvolvendo um espírito de cidadania e identidade europeias, estabelecendo acordos de parceria entre instituições internacionais nas organizações do Consórcio.

## Objetivos

Vivemos uma época sem par, tanto nas oportunidades que apresenta como nas incertezas que traz e, nomeadamente, a evolução tecnológica que estamos a viver e que nos confronta com a chamada “Indústria 4.0”, exige que os sistemas educativos, de um modo geral, potenciados por lideranças pedagógicas de qualidade, e apoiadas nas suas decisões e práticas por comunidades de aprendizagem sustentáveis e ativas, se adaptem a esta nova realidade para dar resposta a novas necessidades educacionais. O Consórcio, em particular, no rumo traçado pelo Projeto Edu4Col@b e sob a alçada das lideranças e da colaboração, na sua mais alargada abrangência, irá focar-se, em torno das três área-chave, nos seguintes objetivos:

### **O Reforço da Equidade e Inclusão (AC1), será desenvolvido através dos seguintes objetivos:**

- Aumentar a consciência de todos os agentes sobre os princípios da educação inclusiva;
- Incrementar uma resposta individualizada à heterogeneidade, por capacitação para uma gestão pedagógica e de recursos favorável;
- Desenvolver a autonomia dos alunos para que se tornem agentes ativos no seu processo de aprendizagem;
- Reforçar lideranças;
- Implementar uma educação promotora do respeito pela diversidade, liberdade, responsabilidade, valorização do trabalho de todos e de cada um;
- Expandir o uso de técnicas e metodologias que favoreçam uma abordagem multinível.

### **A Modernização/Inovação de Práticas e Instrumentos Pedagógicos (AC2), será desenvolvida através dos seguintes objetivos:**

- Aumentar o número de unidades curriculares planeadas e avaliadas em função do uso da metodologia STEM;
- Incrementar o uso regular de Ambientes Educativos Inovadores no acesso dos alunos ao currículo;
- Reforçar lideranças pedagógicas;
- Aumentar significativamente o uso de *Inquiry/Problem/Project Based Learning* (IBL/PBL/PjBL);

- Operacionalizar a aprendizagem colaborativa e integrada de saberes, isto é, uma aprendizagem significativa em que a compreensão, o conhecimento, a criatividade e o sentido crítico permitam responder às necessidades de uma sociedade em constante mutação;
- Identificar, para posteriormente serem disseminadas e implementadas, boas práticas interdisciplinares inovadoras e eficientes implementadas em países de referência em experiências de Flexibilidade Curricular como, por exemplo, nos países nórdicos.

**A Internacionalização das Organizações (AC3), será desenvolvida através dos seguintes objetivos:**

- Promover parcerias europeias;
- Reforçar lideranças;
- Reforçar a identidade das organizações;
- Criar uma rede interinstitucional;
- Aumentar competências em línguas estrangeiras;
- Operacionalizar o Referencial para a Dimensão Europeia da Educação;
- Transferir para a organização o que é atraente em outras organizações.

A consecução destes objetivos, considerados nas três áreas chave (AC1, AC2 e AC3), irá colmatar as necessidades diagnosticadas no Plano de Desenvolvimento Europeu deste Consórcio, usando intencionalmente, como agentes, os participantes (de acordo com a sua tipologia) nas atividades selecionadas

## Atividades

Complementarmente ao conhecimento dos contextos subjacentes às várias entidades, face aos objetivos definidos no PDE e à definição de prioridades para a ação, tornou-se imprescindível refletir sobre a operacionalização do Edu4Col@b e sobre as atividades que lhe dariam tanto forma, como consistência e coerência, a saber:

- reforço da equidade e inclusão na educação, através da implementação de uma educação promotora do respeito pela diversidade, liberdade, responsabilidade, valorização do trabalho de todos e de cada um;
- modernização e inovação de práticas e instrumentos pedagógicos, através de metodologias ativas de aprendizagem, da diferenciação pedagógica e dos ambientes inovadores de aprendizagem, da aprendizagem colaborativa e integradora de saberes, significativa e de agência, em que a compreensão, o conhecimento, a criatividade e o sentido crítico permitam responder às necessidades de uma sociedade em constante mutação;
- internacionalização das organizações no sentido de desenvolver a dimensão europeia na educação e gerar novas parcerias europeias.

As mobilidades teriam, assim, que vir ao encontro destes desígnios fazendo, por essa razão, parte de um ideal mais amplo que, ao longo do tempo de vigência do projeto, tem a visão estratégica de fomentar uma Comunidade de Prática entre as entidades do Consórcio e em que a internacionalização, a inclusão, o trabalho colaborativo e a renovação das práticas pedagógicas serão uma efetiva realidade e um exemplo a disseminar. Colocar estas escolas como uma referência no mapa das escolas da RAM e perceber, ao nível dos seus processos (internos e externos), como alargar esta Comunidade de Prática, é também uma das visões do PDE na implementação deste projeto, que tem por fim último, os alunos.

A relevância de que se revestem estas mobilidades, estando previstas 92, consagrou-as como um dos fatores críticos para a consecução dos objetivos do projeto e isso evidenciou a necessidade e a utilidade de se traçar o perfil dos participantes neste KA1, em torno de lideranças pedagógicas distribuídas por 4 tipologias, duas para decisores (uma a nível de definição das políticas educativas e outra ao nível da definição do perfil identitário de escola) e duas para o terreno (uma ao nível da operacionalização de políticas, com as equipas pedagógicas da DRE e com docentes, nomeadamente no exercício da gestão intermédia) a saber:

- **Tipologia I (TpI)** - Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia e Dirigentes da DRE (Diretor Regional, Diretores de Serviço, Chefes de Divisão).
- **Tipologia II (TpII)** - Elementos das Equipas da DRE (Formadores, Docentes com funções técnico-pedagógicas, Assistentes Técnicos).
- **Tipologia III (TpIII)** - Dirigentes Escolares de Topo (Presidente do Conselho Executivo e restantes elementos do Conselho Executivo, Presidente do Conselho Pedagógico, Presidente do Conselho da Comunidade Educativa).
- **Tipologia IV (TpIV)** - Docentes com componente letiva e com cargos de gestão intermédia nas escolas (assento no Conselho Pedagógico e/ou no Conselho da Comunidade Educativa, Diretores de Turma, Coordenadores/Gestores de Projetos).

As áreas-chave e os objetivos do projeto também orientaram as opções tomadas relativamente ao tipo e número de atividades selecionadas procurando uma distribuição equilibrada no Consórcio, entre participantes da administração pública e participantes das escolas envolvidas, atendendo igualmente às tipologias dos candidatos e sem descurar o impacto desejado para a formação. Finalmente, incluíram-se diferentes tipos de mobilidade para fins de aprendizagem, nas modalidades de *Job Shadowing*, Cursos Estruturados, Eventos Formativos e Missões de Ensino que se resumem nas tabelas seguintes:

	<b>Atividades/Mobilidades</b>	<b>Duração (dias)</b>	<b>Tipologia de Participantes</b>	<b>N.º de mobilidades</b>
<b>AT1</b>	<i>Job Shadowing</i> (JS)	3	Tp I Tp II Tp III Tp IV	28
<b>AT2A</b>	Cursos Estruturados (CE)	5	Tp II Tp IV	48
<b>AT2B</b>	Eventos Formativos (EV)	3	Tp II Tp IV	14
<b>AT3</b>	Missões de Ensino (ME)	3	Tp IV	2

## AT1 *Job Shadowing (JS)*

28 mobilidades para **Job Shadowing**, com a duração de três dias;

Público-alvo: Dirigentes da DRE, elementos das Equipas da DRE, dirigentes escolares de topo e docentes com cargos de gestão intermédia nas escolas que integram o Consórcio;

Tipo de atividades: Observação de práticas em organizações parceiras, no âmbito da definição, comunicação e operacionalização de políticas educativas (TpI);

Observação, a nível organizacional, com incidência nas três áreas chave do projeto, da gestão de espaço e tempo na escola, gestão das transições, implementação de projetos, agenciamento dos alunos na apropriação do currículo (TpII);

Visitas a escolas com agenda para observação de práticas inovadoras e de qualidade nas três áreas-chave do *Edu4Colab*, com particular incidência, além das áreas mencionadas para a dimensão pedagógica da TII, no trabalho colaborativo e cooperativo, comunicação e liderança partilhada (TpIII e TpIV).

## AT2A *Cursos Estruturados (CE)*

48 mobilidades para Cursos, com a duração média de cinco dias;

Para elementos das Equipas da DRE e docentes com cargos de gestão intermédia nas escolas que integram o Consórcio;

**Cursos que se enquadram nas áreas-chave do PDE nos seguintes temas:**

- Princípios e práticas de equidade e inclusão, acesso à aprendizagem e ao currículo, com resposta a cada aluno;
- Metodologias ativas e práticas de avaliação pedagógica inovadoras;
- Competências interculturais, numa perspetiva de cidadania e dimensão europeia e internacional;
- Competências em línguas estrangeiras;
- Tecnologias educativas; ciências da computação; robótica;
- Literacias;
- Pensamento crítico e criatividade;
- *Inquiry/Problem/Project Based Learning* (IBL/PBL/PjBL), metodologia STEAM;
- Agência dos alunos na apropriação do currículo;
- Relação interpessoal; trabalho cooperativo, inteligência emocional, liderança.

## **AT2B** Eventos Formativos (EF)

Cerca de 14 mobilidades para eventos formativos com a duração média de três dias;

Para elementos das Equipas da DRE e docentes com componente letiva e com cargos de gestão intermédia nas escolas que integram o Consórcio;

Eventos formativos internacionais, na área da inovação educativa ou da internacionalização da educação (equaciona-se a possibilidade de os participantes do Consórcio poderem fazer comunicações para partilhar algumas das práticas inovadoras que estejam envolvidos e, assim contribuindo para a dimensão europeia dos seus contextos de trabalho).

## **AT3** Missão de Ensino (ME)

O projeto prevê duas Missões de Ensino com a duração média de três dias;

Esta modalidade consiste na implementação de um plano de aula/unidade através da lecionação numa escola parceira no estrangeiro;

Para docentes com cargos de gestão intermédia nas escolas que integram o Consórcio.

## Notas Finais

A Direção Regional de Educação, através da Divisão de Formação Contínua, em articulação com a Equipa de Apoio e Monitorização<sup>2</sup> (EAM), procederá à validação direta das atividades formativas realizadas no estrangeiro, no âmbito das mobilidades do Edu4Col@b, dispensando a formalidade do requerimento individual do interessado.

Ainda neste âmbito, e perante a possibilidade de certificação/validação integral da participação no projeto, como horas de formação contínua para efeito de progressão na carreira docente, sugere-se aos participantes que descrevam o seu percurso no Edu4Col@b, (*Learning Diary*), em suporte digital ou outro, por forma a: facilitar o acompanhamento e o registo do seu processo de aprendizagem; funcionar como instrumento de reflexão e de meta-aprendizagem; revelar os progressos realizados e os resultados atingidos. É desejável também, que cada um use de criatividade e de espírito crítico na forma como observará, recolherá os seus dados e fará os seus registos, as suas reflexões, a transferência, em última análise, para os seus contextos de trabalho.

A partir da sua reflexão pessoal e com a consciência do seu papel transformador, cada participante no Edu4Col@b, poderá vir a construir a sua própria narrativa e ter a sua história para contar.

---

<sup>2</sup> Equipa formada na Divisão de Formação Contínua, com a responsabilidade de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Europeu (PDE).